

**CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISAS
"DR. JOÃO AMORIM"**

Relatório Assistencial

UPA 24H PORTE II ALTO DA PONTE

Contrato de Gestão nº408/2024

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

2025



*Siga nossas
Mídias Sociais*

f @ in v CEJAMOficial

SUMÁRIO

1. MENSAGEM DO GESTOR	3
2. NOSSA HISTÓRIA	4
3. MODELO DE GESTÃO	5
4. OBJETO DO CONTRATO	9
5. QUEM ATENDEMOS	10
6. GESTÃO DE PESSOAS	17
7. ATIVIDADES ASSISTENCIAIS	21
8. RESULTADOS / METAS ALCANÇADAS (PREVISTO VERSUS REALIZADO)	72
9. ATIVIDADES DE DESTAQUE ANUAL	75
10. AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO DOS SERVIÇOS (USUÁRIOS)	86
11. FINANCEIRO	92
12. CONCLUSÃO	97

1. MENSAGEM DO GESTOR

A Unidade de Pronto Atendimento 24 horas Alto da Ponte reafirma, em 2025, seu compromisso de oferecer um atendimento ágil, seguro, humanizado e de qualidade à população. Nossa missão permanece centrada na garantia do acesso oportuno aos cuidados em saúde, assegurando que cada paciente receba assistência adequada, conduzida com responsabilidade, ética e respeito às diretrizes do Sistema Único de Saúde.

Sabemos que os serviços de urgência e emergência exigem respostas rápidas, organização dos fluxos assistenciais e constante aprimoramento dos processos de trabalho. Nesse sentido, a gestão da unidade tem atuado de forma permanente no fortalecimento da estrutura assistencial, na qualificação das rotinas operacionais e na integração das equipes multiprofissionais, buscando sempre maior eficiência, resolutividade e segurança no atendimento prestado.

Ao longo do último período, seguimos empenhados em consolidar práticas baseadas na qualidade do cuidado, na segurança do paciente e na melhoria contínua dos serviços. O monitoramento de indicadores assistenciais, a análise constante dos fluxos de atendimento e o diálogo permanente com os demais pontos da Rede de Atenção à Saúde são ferramentas fundamentais para garantir uma assistência cada vez mais organizada e eficiente.

Destacamos, sobretudo, o papel essencial de nossos colaboradores, que são a base de todo o trabalho desenvolvido na unidade. Cada profissional contribui diariamente, com dedicação, responsabilidade e compromisso, para que possamos oferecer um atendimento digno e resolutivo à população. A valorização das equipes, o incentivo à qualificação profissional e o fortalecimento de um ambiente de trabalho colaborativo permanecem como pilares fundamentais da nossa gestão.

Seguimos firmes em nossa missão institucional, guiados pelos princípios da humanização, da ética e da excelência no cuidado em saúde. Reafirmamos nosso

compromisso com a população e com o fortalecimento da Rede de Atenção à Saúde, trabalhando continuamente para que a UPA Alto da Ponte permaneça como referência em atendimento de urgência e emergência.

Dyogo de Souza Bezerra
Gestor Administrativo
UPA 24h Alto da Ponte

2. NOSSA HISTÓRIA

2.1. LINHA DO TEMPO DA UNIDADE/CONTRATO

Contrato de Gestão nº 408/2024

Em 01/10/2024 iniciou o novo Contrato de Gestão nº 408/2024 , o referido contrato visa a implantação e o gerenciamento técnico para a UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO UPA 24H PORTE II –ALTO DA PONTE E UNIDADES DE SAÚDE DA REDE ASSISTENCIAL: UBS ALTO DA PONTE, UBS ALTOS DE SANTANA, UBS JD. TELESPARK E UBS SANTANA, este contrato tem como principal objetivo fortalecer a saúde local. Com esta interação será possível realizar planejamento regionalizado, gestão eficiente, integração entre a UPA e as UBSs, resposta rápida às necessidades e participação comunitária.

A UPA ALTO DA PONTE realizará os procedimentos de baixa e média complexidade com ênfase no atendimento de Urgência e Emergência em Pediatria e Clínica Médica. Disponibilizará os atendimentos de Urgência 24 horas por dia, ininterruptamente, considerados como tais os atendimentos não programados. Será unidade de atendimento por demanda espontânea e referenciada via APH.

A UPA ALTO DA PONTE referenciam pacientes após estabilização das condições clínicas, para internação em unidades hospitalares com pactuação municipal.

A UPA ALTO DA PONTE tem 02 leitos de sala vermelha, 04 sala amarela, e 06 leitos de observação adultos sendo 03 femininos e 03 masculinos, 06 leitos infantis e 02

leitos de isolamento (01 adulto e 01 infantil), em consequência dos atendimentos de Urgência, por período de até 24h (não caracterizando internação hospitalar).

3. MODELO DE GESTÃO

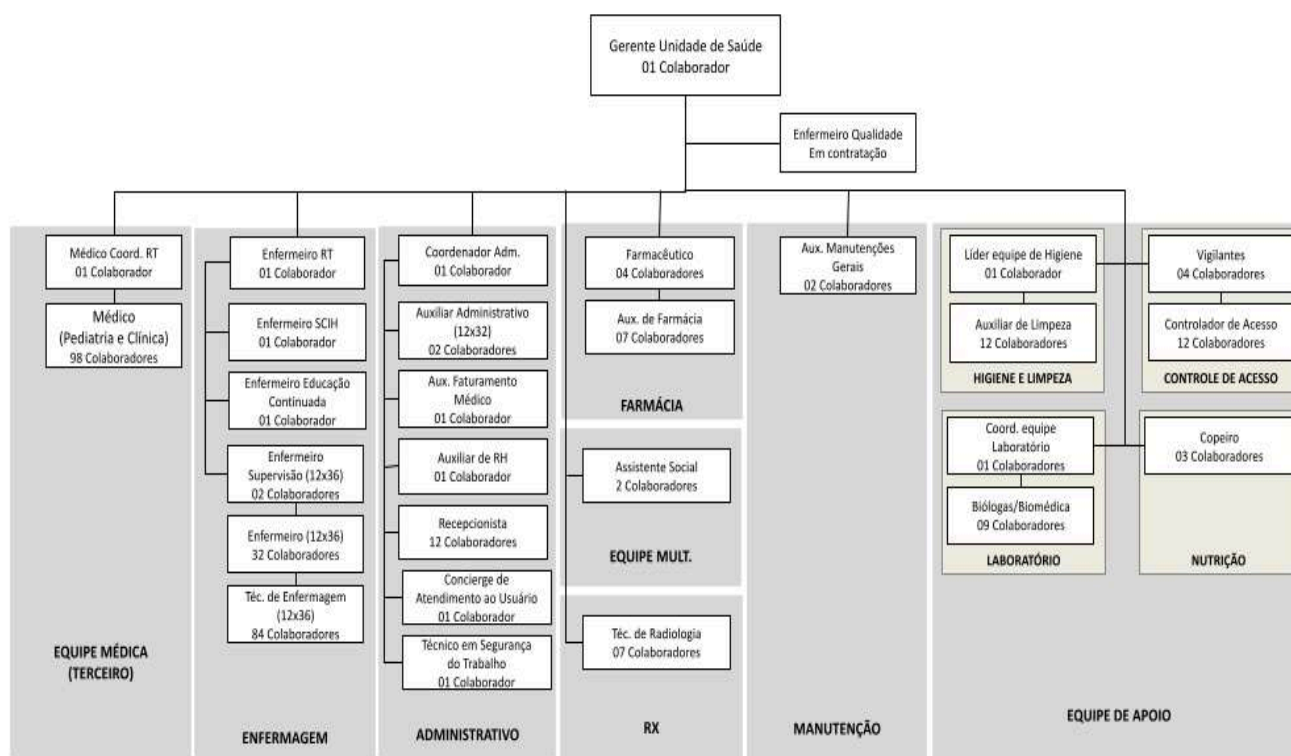
3.1. IDENTIDADE ORGANIZACIONAL



3.2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL



3.3. ORGANOGRAMA DA UNIDADE



UPA ALTO DA PONTE – ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

APLICAÇÃO: UNIDADE DE SAÚDE

ATUALIZAÇÃO: 13/02/2025



ORGANOGRAMA
UPA Alto da Ponte



4. OBJETO DO CONTRATO

Em 01/10/2024 iniciou o novo Contrato de Gestão nº 408/2024 , o referido contrato visa a implantação e o gerenciamento técnico para a **UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO UPA 24H PORTE II –ALTO DA PONTE E UNIDADES DE SAÚDE DA REDE ASSISTENCIAL: UBS ALTO DA PONTE, UBS ALTOS DE SANTANA, UBS JD. TELESPARK E UBS SANTANA**, este contrato tem como principal objetivo fortalecer a saúde local. Com esta interação será possível realizar planejamento regionalizado, gestão eficiente, integração entre a UPA e as UBSs, resposta rápida às necessidades e participação comunitária.

A UPA ALTO DA PONTE realizará os procedimentos de baixa e média complexidade com ênfase no atendimento de Urgência e Emergência em Pediatria e Clínica Médica. Disponibilizará os atendimentos de Urgência 24 horas por dia, ininterruptamente, considerados como tais os atendimentos não programados. Será unidade de atendimento por demanda espontânea e referenciada via APH.

A UPA ALTO DA PONTE referenciam pacientes após estabilização das condições clínicas, para internação em unidades hospitalares com pactuação municipal.

A UPA ALTO DA PONTE possui 02 leitos de sala vermelha, 04 sala amarela, e 06 leitos de observação adultos sendo 03 femininos e 03 masculinos, 06 leitos infantis e 02 leitos de isolamento (01 adulto e 01 infantil), em consequência dos atendimentos de Urgência, por período de até 24h (não caracterizando internação hospitalar);

5. QUEM ATENDEMOS

5.1. CARTEIRA/CARDÁPIO SERVIÇOS DA UNIDADE;

A UPA Alto da Ponte tem o compromisso de oferecer atendimento ágil, humanizado e de qualidade à população, garantindo assistência 24 horas por dia em casos de urgência e emergência. Nosso serviço abrange desde a admissão do paciente até o desfecho do atendimento, priorizando a segurança e o bem-estar de todos. Confira abaixo os principais serviços disponíveis na unidade:

5.1.1 Admissão e Classificação de Risco

✓ **Recepção e acolhimento:** registro dos dados do paciente e primeiros esclarecimentos.
✓ **Classificação de risco (PNH):** definição da prioridade do atendimento conforme a gravidade do caso, com a identificação por cores:

- **Vermelho:** atendimento imediato (emergência).
- **Amarelo:** atendimento urgente.
- **Verde:** pouco urgente, com possibilidade de espera.
- **Azul:** não urgente, podendo ser encaminhado para unidade básica de saúde.

5.1.2 Atendimento Médico e Assistencial

✓ **Consulta médica emergencial e de urgência:** avaliação clínica e definição da conduta médica.
✓ **Atendimento de enfermagem:** aferição de sinais vitais, administração de medicamentos e cuidados gerais.
✓ **Realização de exames laboratoriais:** coleta e análise para diagnóstico rápido.
✓ **Exames de imagem:** raio-X disponível para suporte ao diagnóstico.
✓ **Medicação e hidratação venosa:** administração conforme prescrição médica.
✓ **Nebulização:** para pacientes com quadros respiratórios agudos.
✓ **Sutura e curativos:** cuidados para ferimentos e cortes.

5.1.3 Observação e Monitoramento

✓ **Setor de observação:** acompanhamento de pacientes que necessitam de monitoramento clínico antes do desfecho do atendimento.

✓ **Reavaliação médica:** controle da evolução do quadro clínico para definir a alta ou necessidade de transferência.

✓ **Suporte à estabilização de pacientes graves:** atendimento de suporte avançado para pacientes críticos, até que possam ser encaminhados para unidades de maior complexidade.

5.1.4 Encaminhamento e Desfecho

✓ **Alta médica:** liberação do paciente com orientações para continuidade do cuidado em casa ou em outra unidade de saúde, se necessário.

✓ **Encaminhamento para referência hospitalar:** caso o paciente necessite de internação ou atendimento especializado, é realizada a transferência para hospitais de referência do município.

✓ **Orientação para acompanhamento ambulatorial:** quando necessário, o paciente recebe encaminhamento para acompanhamento em Unidades Básicas de Saúde (UBS) ou serviços especializados.

✓ **Fornecimento de documentos médicos:** atestados, receitas e encaminhamentos conforme a necessidade clínica do paciente.

A UPA Alto da Ponte segue os protocolos estabelecidos pelas Metas Internacionais de Segurança do Paciente, garantindo que todos os atendimentos sejam realizados com qualidade, respeito e eficiência. Nossa equipe está preparada para oferecer o melhor cuidado à população, priorizando sempre a vida e o bem-estar de todos que procuram nossos serviços.



5.2 REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE (RAS);

Rede de Atenção à Saúde – São José dos Campos

A cidade de São José dos Campos conta com uma Rede de Atenção à Saúde estruturada para garantir assistência integral aos munícipes, desde o atendimento primário até o suporte especializado e hospitalar. A UPA Alto da Ponte faz parte desse sistema, atuando de forma integrada com as Unidades Básicas de Saúde (UBSs), serviços de atenção terciária e especializada, assegurando um fluxo de atendimento eficiente e um desfecho ágil e favorável para cada paciente.

5.2.1 Atenção Primária – Unidades Básicas de Saúde (UBSs) e Estratégia Saúde da Família (ESF)

A Atenção Primária é a porta de entrada do sistema de saúde e tem um papel fundamental na prevenção, no diagnóstico precoce e no acompanhamento de doenças

crônicas. As UBSs e unidades de Estratégia Saúde da Família (ESF) oferecem serviços como:

- ✓ Consultas médicas e de enfermagem;
- ✓ Acompanhamento de doenças crônicas (hipertensão, diabetes, etc.);
- ✓ Vacinação;
- ✓ Pré-natal e cuidados materno-infantis;
- ✓ Atendimento odontológico;
- ✓ Encaminhamentos para especialidades médicas e exames;
- ✓ Visitas domiciliares para pacientes acamados.

5.2.2 Atenção Secundária – Serviços Especializados

Quando há necessidade de atendimento especializado, os pacientes são encaminhados para **clínicas e centros de especialidades** do município, que realizam:

- ✓ Consultas com especialistas (cardiologia, neurologia, oftalmologia, ortopedia, entre outros);
- ✓ Exames diagnósticos (ultrassonografia, tomografia, ressonância magnética, etc.);
- ✓ Procedimentos ambulatoriais e pequenas cirurgias;
- ✓ Reabilitação e fisioterapia;
- ✓ Atendimento em saúde mental e CAPS (Centro de Atenção Psicossocial).

5.2.3 Atenção de Urgência e Emergência – UPAs e SAMU

A **UPA Alto da Ponte** integra a rede de urgência e emergência do município, oferecendo atendimento 24 horas para casos de média e alta complexidade, garantindo:

- ✓ Atendimento médico emergencial;
- ✓ Exames laboratoriais e de imagem (raio-X);
- ✓ Medicação e administração de soroterapia;
- ✓ Estabilização de pacientes graves;
- ✓ Encaminhamento para unidades de maior complexidade, quando necessário.

O **SAMU (192)** também faz parte dessa rede, realizando o atendimento pré-hospitalar móvel e garantindo o transporte seguro de pacientes críticos para hospitais ou UPAs de referência.

5.2.4 Atenção Terciária – Hospitais e Referências Especializadas

Quando há necessidade de internação ou procedimentos de alta complexidade, os pacientes são direcionados para hospitais de referência, como:

- ✓ **Hospital Municipal Dr. José de Carvalho Florence** – atendimento de urgência e emergência, internações e cirurgias de média e alta complexidade.
- ✓ **Hospital da Vila Industrial (Hospital de Clínicas Sul)** – assistência hospitalar.
- ✓ **Hospital Pio XII** – referência em oncologia.
- ✓ **Oftalmed** – referência municipal em oftalmologia.
- ✓ **Outros hospitais especializados**, conforme a necessidade do paciente.

5.2.5 Integração para um Desfecho Ágil e Favorável

A UPA Alto da Ponte trabalha de forma alinhada com toda a rede municipal, garantindo que os pacientes recebam o atendimento adequado em cada nível de cuidado. Nosso objetivo é proporcionar um desfecho rápido e eficiente, promovendo um prognóstico positivo e garantindo que cada paciente receba o suporte necessário para sua recuperação.

Com essa estrutura integrada, São José dos Campos assegura um sistema de saúde acessível, organizado e eficiente, sempre priorizando o bem-estar da população.

5.3 POPULAÇÃO ATENDIDA;

A UPA Alto da Ponte, localizada em São José dos Campos (SP), atende a população da região norte da cidade, abrangendo bairros como Alto da Ponte, Santana, Vila Cândida, Jardim Telespark, Vila São Geraldo, entre outros.

A unidade faz parte da rede de urgência e emergência do município e presta atendimento 24 horas por dia para casos de média e alta complexidade, servindo como referência para milhares de moradores dessa região.

Atualmente, a população estimada atendida pela UPA Alto da Ponte gira em torno de 150 mil a 200 mil habitantes, considerando a demanda espontânea e os pacientes referenciados pelo SAMU e outras unidades de saúde.

5.4 PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E DE ATENDIMENTO;

A UPA Alto da Ponte, localizada na região norte de São José dos Campos (SP), atende uma população estimada entre 150 mil e 200 mil habitantes. A unidade presta assistência 24 horas por dia, principalmente a pacientes adultos e idosos, que representam a maior parte dos atendimentos, enquanto a demanda pediátrica é relativamente menor.

5.4.1 Perfil Populacional Atendido

Maior demanda por pacientes idosos: devido ao envelhecimento populacional da região, há um aumento significativo de doenças crônicas e complicações associadas. Menor volume de atendimentos pediátricos, com casos mais direcionados às UBSs e pronto-atendimentos especializados.

População adulta economicamente ativa: impacto direto no número de atendimentos por acidentes de trânsito e trabalho, além de doenças relacionadas ao estresse e sedentarismo.

5.4.2 Principais Agravos e Doenças Atendidas

A. Doenças Crônicas e Condições Relacionadas ao Envelhecimento

Os **idosos** compõem a maior parte dos atendimentos, frequentemente apresentando **comorbidades e descompensação** de doenças crônicas, como:

- ✓ **Hipertensão arterial** – crises hipertensivas e complicações como AVC.
- ✓ **Diabetes mellitus** – descompensações, infecções e risco de amputações.
- ✓ **Doenças cardiovasculares** – insuficiência cardíaca, arritmias e infarto.
- ✓ **Doenças pulmonares crônicas** – DPOC e exacerbação de asma.

✓ **Alterações neurológicas** – quedas, AVCs e complicações cognitivas (Alzheimer, Parkinson).

B. Doenças Respiratórias e Infecciosas

Os **idosos e adultos** também são mais vulneráveis a doenças respiratórias e infecciosas, principalmente em períodos sazonais:

✓ **Pneumonia e bronquite** – comuns entre idosos e pacientes com doenças pulmonares crônicas.

✓ **Síndromes gripais e COVID-19** – ainda presentes, especialmente em grupos de risco.

✓ **Infecções urinárias** – recorrentes em idosos, podendo levar a quadros de sepse.

✓ **Dengue, chikungunya e outras arboviroses** – com alta incidência na cidade.

C. Causas Externas (Acidentes e Violência)

A região apresenta uma **alta incidência de atendimentos por traumas**, principalmente entre **idosos e adultos**:

✓ **Quedas em idosos** – levando a fraturas de fêmur, punho e traumatismos cranianos.

✓ **Acidentes de trânsito** – grande número de motociclistas e pedestres atendidos.

✓ **Acidentes domésticos e de trabalho** – cortes, queimaduras e intoxicações.

✓ **Casos de violência urbana** – agressões e ferimentos por armas.

D. Saúde Mental e Uso de Substâncias

✓ **Crises de ansiedade e depressão** – comuns em idosos e adultos sob estresse.

✓ **Tentativas de suicídio e transtornos psiquiátricos** – necessitando estabilização e encaminhamento.

✓ **Intoxicação por álcool e drogas** – em adultos e idosos em situação de vulnerabilidade.

✓ **Transferências para hospital de referência** - Francisca Júlia em caso munícipe com Cartão de Regularização Ambulatorial (CRA) ativo no sistema.

5.4.3 Integração com a Rede de Saúde

Classificação da Informação: Uso Interno
DIN.ADM.CEGISS.QA.079.001

Pág. **16** de **98**

A UPA Alto da Ponte trabalha de forma integrada com os demais serviços do município para garantir um atendimento ágil e eficaz:

- ✓ **Encaminhamentos para UBSs** para acompanhamento de doenças crônicas.
- ✓ **Transferências para hospitais de referência**, como o **Hospital Municipal Dr. José de Carvalho Florence** e Hospital de Clinicas Sul.
- ✓ **Contato com o Hoftalmed** para encaminhamentos oftalmológicos.
- ✓ **Parceria com o SAMU** recebendo um alto índice de pacientes via APH.
- ✓ **Encaminhamento para serviços de atenção especializada**, como ortopedia, cardiologia e neurologia.

A UPA Alto da Ponte tem um perfil epidemiológico voltado principalmente para o atendimento de idosos e adultos, com grande demanda por doenças crônicas, respiratórias, cardiovasculares e atendimentos por traumas e quedas. A demanda pediátrica é menor, pois muitos casos são direcionados às UBSs e outros serviços de atenção primária.

Nosso compromisso é oferecer um atendimento humanizado, ágil e eficiente, garantindo um desfecho favorável e um prognóstico positivo para a população atendida.

6. GESTÃO DE PESSOAS

Competência	Previsto em Plano de Trabalho	Efetivos no Período avaliado	Percentual de efetivação
Janeiro/2025	200	194	97,05%
Fevereiro/2025	200	191	95,57%
Março/2025	200	188	94%
Abril/2025	200	193	96,81%
Maió/2025	200	214	107%

Classificação da Informação: Uso Interno
DIN.ADM.CEGISS.QA.079.001

Pág. 17 de 98

Junho/2025	200	205	102%
Julho/2025	200	205	102%
Agosto/2025	200	203	101%
Setembro/2025	200	214	107%
Outubro/2025	200	214	107%
Novembro/2025	200	215	108%
Dezembro/2025	200	214	107%

Janeiro (97,05% de efetivação):

O mês de janeiro apresentou percentual próximo ao quantitativo previsto no plano de trabalho, demonstrando bom nível de cobertura da equipe. Mesmo com vacâncias pontuais em algumas funções assistenciais e administrativas, a unidade manteve estabilidade operacional por meio de reorganização de escalas e acompanhamento contínuo do quadro funcional. Nesse período, a gestão iniciou processos de recomposição da equipe, visando adequar gradativamente o dimensionamento às necessidades assistenciais da unidade.

Fevereiro (95,57% de efetivação):

Em fevereiro observou-se discreta redução no percentual de efetivação, associada principalmente à insuficiência momentânea de profissionais em determinadas funções assistenciais. Ainda assim, o índice permaneceu em patamar satisfatório, refletindo a atuação da gestão na reorganização das escalas e no acompanhamento ativo das vagas em aberto, garantindo a continuidade da assistência prestada à população.

Março (94% de efetivação):

O mês de março apresentou o menor percentual de efetivação do período inicial do ano, refletindo a permanência de vacâncias em processo de reposição. Apesar desse cenário, a unidade manteve regularidade no funcionamento dos serviços, sustentada por estratégias de gestão como remanejamento de profissionais e monitoramento constante das necessidades assistenciais, preservando a qualidade do atendimento.

Abril (96,81% de efetivação):

Em abril houve recuperação do indicador, evidenciando avanço no processo de recomposição do quadro funcional. A contratação de profissionais e a valorização interna por meio de promoções contribuíram para maior estabilidade das equipes e fortalecimento da capacidade assistencial da unidade.

Maior (107% de efetivação):

No mês de maio observou-se quantitativo de colaboradores superior ao previsto em plano de trabalho, demonstrando consolidação das contratações realizadas nos meses anteriores. Esse reforço contribuiu para maior segurança na cobertura das escalas e estabilidade na organização das atividades assistenciais e administrativas.

Junho (102% de efetivação):

Em junho o percentual manteve-se acima do previsto, evidenciando equilíbrio entre o dimensionamento de pessoal e as necessidades operacionais da unidade. O resultado demonstra maturidade na gestão de recursos humanos, garantindo assistência contínua e adequada à demanda.

Julho (102% de efetivação):

O mês de julho apresentou estabilidade em relação ao quantitativo de colaboradores, mantendo percentual semelhante ao mês anterior. Esse cenário reforça a consistência do planejamento das escalas e a capacidade da gestão em manter cobertura adequada das equipes.

Agosto (101% de efetivação):

Em agosto o indicador manteve-se muito próximo ao quantitativo previsto no plano de trabalho, com pequena margem de segurança. A unidade manteve organização eficiente das escalas, assegurando continuidade assistencial e estabilidade operacional.

Setembro (107% de efetivação):

No mês de setembro registrou-se ampliação do quadro funcional em relação ao

previsto. Esse reforço contribuiu para garantir maior cobertura das escalas e segurança assistencial diante das demandas da unidade.

Outubro (107% de efetivação):

Outubro manteve o mesmo patamar de efetivação observado no mês anterior, evidenciando estabilidade na gestão do quadro funcional e adequado planejamento das equipes para manutenção da assistência.

Novembro (108% de efetivação):

Em novembro registrou-se o maior percentual do período final do ano, refletindo a organização eficiente da força de trabalho e capacidade da gestão em manter cobertura assistencial robusta.

Dezembro (107% de efetivação):

No último mês do ano a unidade manteve quantitativo de colaboradores superior ao previsto, assegurando estabilidade operacional mesmo em período marcado por férias e afastamentos. O resultado evidencia planejamento eficiente da gestão de pessoas e adequada organização das escalas.

Análise Final

Ao longo de 2025 observa-se evolução consistente na gestão de pessoas da unidade. Nos primeiros meses do ano, o quadro funcional apresentou variações pontuais em relação ao quantitativo previsto no plano de trabalho, cenário esperado em processos de consolidação da equipe. Tais variações estavam associadas principalmente à condução de um processo de contratação estruturado e criterioso, voltado à seleção de profissionais alinhados às necessidades assistenciais da unidade e aos padrões institucionais de qualidade.

Adicionalmente, registraram-se movimentações naturais do quadro funcional, como solicitações de desligamento por iniciativa de colaboradores, o que demandou a

Classificação da Informação: Uso Interno
DIN.ADM.CEGISS.QA.079.001

Pág. 20 de 98

abertura de novos processos seletivos para recomposição das vagas. Nessas situações, a gestão manteve acompanhamento contínuo do dimensionamento de pessoal, adotando medidas de reorganização de escalas e remanejamento de profissionais sempre que necessário, a fim de assegurar a continuidade da assistência e a estabilidade operacional.

A partir do mês de maio, com a consolidação das contratações realizadas e o fortalecimento da estrutura de pessoal, a unidade passou a operar com quantitativo de colaboradores igual ou superior ao previsto no plano de trabalho. Esse cenário contribuiu para maior segurança na cobertura das escalas, redução de vulnerabilidades operacionais e fortalecimento da capacidade de resposta da equipe diante das demandas assistenciais.

De forma geral, os resultados demonstram uma gestão de recursos humanos eficiente, pautada no monitoramento permanente do quadro funcional, na condução responsável dos processos de contratação e na capacidade de adaptação às necessidades operacionais da unidade. Esse conjunto de ações possibilitou a manutenção da qualidade da assistência, a segurança do paciente e a sustentabilidade operacional dos serviços prestados pela UPA Alto da Ponte.

7. ATIVIDADES ASSISTENCIAIS

7.1 AÇÕES DESENVOLVIDAS / MACROPROCESSOS

Ano de Referência: 2025

Ao longo do ano de 2025, a UPA 24h Alto da Ponte desenvolveu e consolidou diversas iniciativas estratégicas voltadas ao fortalecimento da assistência, qualificação da gestão e integração com a Rede de Atenção à Saúde do município. As ações implementadas refletem o compromisso institucional com a melhoria contínua dos

serviços prestados, com foco na qualidade do atendimento, segurança do paciente, eficiência na gestão dos recursos públicos e humanização do cuidado.

Consolidação do Centro de Distribuição para Abastecimento das UBSs da Microrregião

Durante o ano de 2025 foi consolidado o funcionamento do Centro de Distribuição de insumos e medicamentos implantado na UPA Alto da Ponte, com a finalidade de otimizar o abastecimento das Unidades Básicas de Saúde da microrregião.

Essa iniciativa permitiu estruturar uma logística mais eficiente para distribuição de materiais e medicamentos às unidades UBS Alto da Ponte, UBS Altos de Santana, UBS Jardim Telespark e UBS Santana, fortalecendo a integração entre os pontos da rede assistencial.

Principais benefícios observados:

- Centralização e maior controle do estoque de insumos.
- Maior previsibilidade no abastecimento das unidades.
- Redução do risco de desabastecimento.
- Aprimoramento da rastreabilidade de materiais e medicamentos.
- Maior eficiência logística na distribuição de recursos assistenciais.

Implantação e Fortalecimento do Modelo Assistencial Fast Track

Durante o ano de 2025 foi consolidado na unidade o modelo assistencial Fast Track, voltado ao atendimento de pacientes com quadros de menor complexidade clínica.

Com média de 1000 atendimentos por mês, reduz entre 40~50% o custo do paciente verde e dá mais agilidade a todos os processos.

Esse fluxo assistencial permite atendimento mais ágil e direcionado, reduzindo o tempo de permanência do paciente na unidade e contribuindo para melhor organização dos setores assistenciais.

Resultados observados:

- Redução do tempo de espera para pacientes de baixa complexidade.
- Maior fluidez no atendimento da unidade.
- Otimização da utilização de recursos assistenciais.
- Desafogamento das áreas destinadas a pacientes de maior gravidade.

Implantação da Sala Lilás – Atenção às Vítimas de Violência

Em 2025, a UPA Alto da Ponte implantou a Sala Lilás, espaço destinado ao acolhimento humanizado de pacientes vítimas de violência, especialmente mulheres em situação de violência doméstica ou sexual.

Objetivos da iniciativa:

- Garantir acolhimento humanizado e reservado às vítimas de violência.
- Proporcionar ambiente adequado para escuta qualificada e assistência inicial.
- Facilitar o encaminhamento para a rede de proteção social e de saúde.
- Fortalecer a articulação com os serviços municipais de assistência social e segurança pública.

Implantação da Sala do Afeto – Humanização do Atendimento

Como parte das estratégias de humanização do cuidado, foi implantada na unidade a Sala do Afeto, espaço destinado ao acolhimento de pacientes e familiares em situações de maior fragilidade emocional.

Finalidades do espaço:

- Oferecer ambiente adequado para acolhimento de familiares.
- Promover atendimento mais humanizado em situações sensíveis.
- Reduzir impactos emocionais decorrentes de situações críticas de saúde.
- Fortalecer o vínculo entre equipe assistencial, pacientes e familiares.

Projeto Palhaços da Alegria – Humanização do Ambiente Assistencial

Durante o ano de 2025, a unidade contou com a continuidade do Projeto Palhaços da Alegria, iniciativa de caráter voluntário voltada à promoção da humanização do ambiente hospitalar, unidade inclusive recebeu prêmios de destaque do voluntariado na sede do CEJAM

Impactos observados:

- Promoção de momentos de descontração e acolhimento para pacientes e familiares.
- Redução do estresse associado ao ambiente hospitalar.
- Fortalecimento das práticas de humanização no atendimento.
- Integração positiva entre equipe assistencial e comunidade.

Fortalecimento da Coordenação do Cuidado na Microrregião

Ao longo de 2025, a UPA Alto da Ponte desempenhou papel estratégico na coordenação do cuidado da microrregião, atuando de forma integrada com as Unidades Básicas de Saúde vinculadas ao contrato de gestão.

Por meio de fluxos estruturados de encaminhamento e comunicação entre os serviços, a unidade passou a realizar o direcionamento de diversas condições de saúde para acompanhamento na Atenção Primária.

Resultados observados:

- Encaminhamento estruturado de pacientes para acompanhamento nas UBSs.
- Monitoramento dos desfechos clínicos dos pacientes encaminhados.
- Comunicação direta entre equipes da UPA e da Atenção Básica.
- Maior resolutividade no acompanhamento de condições crônicas.

Fortalecimento das Linhas de Cuidado Assistenciais

Durante o ano de 2025, a unidade manteve foco na qualificação das linhas de cuidado assistenciais.

Entre os principais protocolos trabalhados destacam-se:

- Linha de cuidado do AVC.
- Atendimento às síndromes coronarianas e dor torácica.
- Protocolo de sepse.
- Protocolos de atendimento ao trauma.

Segurança do Paciente e Gestão de Riscos Assistenciais

Classificação da Informação: Uso Interno
DIN.ADM.CEGISS.QA.079.001

Pág. **25** de **98**

Ao longo de 2025 foram intensificadas as ações voltadas à segurança do paciente e à gestão de riscos assistenciais.

Principais ações desenvolvidas:

- Monitoramento das metas internacionais de segurança do paciente.
- Análise de eventos adversos e implementação de planos de melhoria.
- Capacitação das equipes em segurança assistencial.
- Fortalecimento da cultura institucional de segurança.

Monitoramento Sistemático dos Indicadores Assistenciais

Todas as atividades assistenciais da unidade foram monitoradas ao longo de 2025 por meio do sistema informatizado SALUTEM, permitindo acompanhamento contínuo dos indicadores de desempenho.

Benefícios do monitoramento:

- Avaliação contínua da qualidade assistencial.
- Identificação de oportunidades de melhoria.
- Planejamento estratégico baseado em dados.
- Aprimoramento contínuo dos processos internos.

Integração com a Rede de Atenção à Saúde

Durante o ano de 2025 foram fortalecidas as estratégias de integração entre a UPA Alto da Ponte e os demais pontos da Rede de Atenção à Saúde.

Entre as ações desenvolvidas destacam-se:

- Articulação com as UBSs da microrregião para encaminhamento de pacientes.
- Encaminhamento regulado para unidades hospitalares após estabilização clínica.
- Integração com serviços de atendimento pré-hospitalar.
- Cooperação com a vigilância epidemiológica municipal.

Fortalecimento das Comissões Assistenciais

Durante o ano de 2025, foram mantidas ativas as comissões assistenciais responsáveis pela governança clínica e pelo fortalecimento da qualidade e segurança assistencial da unidade. Ao todo, a UPA Alto da Ponte contou com 13 comissões e núcleos institucionais em funcionamento, responsáveis por monitorar processos, avaliar indicadores, propor melhorias e assegurar a conformidade com protocolos assistenciais, normativas sanitárias e diretrizes do Sistema Único de Saúde, entre as comissões e núcleos atuantes na unidade, destacam-se:

- NSP – Núcleo de Segurança do Paciente
- CCIRAS – Comissão de Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde
 - CRP – Comissão de Revisão de Prontuários
 - CVO – Comissão de Vigilância de Óbitos
 - CEM – Comissão de Ética Médica
- CRX – Comissão de Resíduos de Serviços de Saúde
 - CEE – Comissão de Ética de Enfermagem
- PPRAMP – Programa de Prevenção de Riscos Ambientais em Ambiente Médico-Hospitalar
 - CGU – Participação do Conselho Gestor na unidade
 - CFT – Comissão de Farmácia Terapêutica
- CIPA – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes
 - Comissão de Humanização
 - Comissão de Bioética

Classificação da Informação: Uso Interno
DIN.ADM.CEGISS.QA.079.001

Serviço de Atenção ao Usuário

O Serviço de Atenção ao Usuário manteve atuação permanente no monitoramento da experiência dos pacientes atendidos na unidade.

Principais ações realizadas:

- Aplicação de pesquisas de satisfação.
 - Monitoramento de manifestações dos usuários.
 - Identificação de oportunidades de melhoria nos serviços.
 - Fortalecimento da transparência institucional.
-

Educação Permanente e Capacitação das Equipes

Durante o ano foram realizadas diversas ações de capacitação voltadas aos profissionais da unidade.

Temas abordados:

- protocolos assistenciais de urgência e emergência;
- segurança do paciente;
- classificação de risco;
- manejo clínico de emergências.

Boa tarde, encaminho a vocês a lista dos mobiliários que recebemos, para solicitar a nota fiscal destes. E acrescento também os mobiliários que estão com previsão de futura entrega.

Gestão de Manutenção e Infraestrutura

Durante o ano de 2025 foram realizadas ações voltadas à manutenção preventiva e corretiva da infraestrutura da unidade.

Entre as ações destacam-se:

- manutenção predial preventiva;
- monitoramento da infraestrutura da unidade;
- suporte técnico para equipamentos assistenciais;
- articulação com setores responsáveis por intervenções estruturais.

7.2 CAPACITAÇÕES REALIZADAS



Implantação do round diário
multidisciplinar



Implantação do fluxo do colaborador





Comemoração do dia das crianças



Reportagem da TV Cultura de São José dos Campos sobre a UPA Alto da Ponte Fluxo de fim de ano.

Classificação da Informação: Uso Interno
DIN.ADM.CEGISS.QA.079.001



Cerimônia de Entrega do Prêmio Best Workplaces e Integração na Sede



Reportagem da TV Cultura de São José dos Campos sobre a UPA Alto da Ponte Fluxo de fim de ano.





Capacitação da SCIRAS na Microrregião Norte



Classificação da Informação: Uso Interno
DIN.ADM.CEGISS.QA.079.001

Pág. 36 de 98



Capacitação - Risco de Queda, Equipe Multidisciplinar



Capacitação - Protocolos Clínicos - AVE/SEPSE

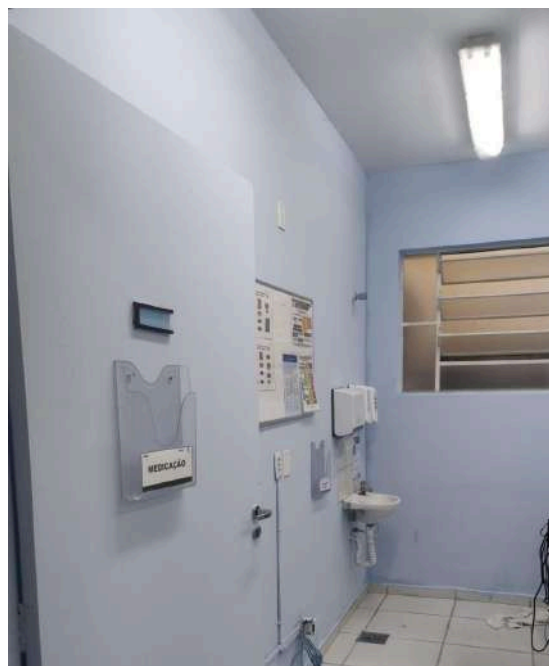


*Capacitação do **Projeto SPRINT***

Classificação da Informação: Uso Interno
DIN.ADM.CEGISS.QA.079.001

Pág. **38** de **98**

Pintura da Sala de Afeto - Pediatria



Classificação da Informação: Uso Interno
DIN.ADM.CEGISS.QA.079.001

Pág. **39** de **98**



Início da Atividade do Projeto Bom Humor

Sala Lilás na UPA reforça rede de proteção às mulheres

💜💜 A Prefeitura de São José dos Campos entregou, nesta terça-feira (26), a **Sala Lilás da UPA** (Unidade de Pronto Atendimento) Alto da Ponte.

✅ O espaço foi criado para oferecer acolhimento humanizado, sigiloso e qualificado a mulheres que sofreram violência, fortalecendo a rede municipal de proteção e cuidado.

💜 Com ambiente reservado e acolhedor, a estrutura está preparada para garantir a privacidade durante o atendimento.

➡ **Saiba mais:**

<https://www.sjc.sp.gov.br/noticias/2025/agosto/26/sala-lilas-na-upa-reforca-rede-de-protecao-as-mulheres/>

Matéria sobre a inauguração da Sala Lilás



Classificação da Informação: Uso Interno
DIN.ADM.CEGISS.QA.079.001

Pág. 41 de 98



Capacitação Aleitamento Materno

Classificação da Informação: Uso Interno
DIN.ADM.CEGISS.QA.079.001



Comemoração Setembro Amarelo

Classificação da Informação: Uso Interno
DIN.ADM.CEGISS.QA.079.001



Palestra e Roda de Conversa com os Colaboradores



Capacitação dos Colaboradores Fast Track



Ato Simbólico com Plantio de Árvores

Classificação da Informação: Uso Interno
DIN.ADM.CEGISS.QA.079.001



Capacitação de Brigada de Emergência Microrregião Norte

Classificação da Informação: Uso Interno
DIN.ADM.CEGISS.QA.079.001

Pág. **46** de **98**



Capacitação Cuidados com a saúde da Mama em diferentes fases da mulher



Reunião da Comissão de Humanização



Equipe dia



Equipe Noite

Classificação da Informação: Uso Interno
DIN.ADM.CEGISS.QA.079.001

Pág. 49 de 98



O Presidente da Câmara Municipal de São José dos Campos, VEREADOR ROBERTO DO ELEVEN, e os DEMAIS VEREADORES convidam para a Sessão Solene de outorga da Medalha “Mérito da Saúde” ao
COREN-SP - Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo,
por proposta do VEREADOR CLAUDIO APOLINARIO (PSD), em reconhecimento aos relevantes serviços prestados à comunidade do Município.

Data: **20 de outubro de 2025 - segunda-feira**

Horário: **19h30**

Local: **Plenário da Câmara Municipal**

Rua Desembargador Francisco Murilo Pinto, 33 - Vila Santa Luzia



Solenidade em Comemoração dos 50 anos do Coren

Classificação da Informação: Uso Interno
DIN.ADM.CEGISS.QA.079.001

Pág. **50** de **98**



**No dia 19/10/2025 das 8:00 às 12:00
no Parque Vicentino Aranha**

Esperamos vocês para a

Caminhada
Rosa

Ação em Saúde com atendimento:

**Serviço social
Farmacêutico
Enfermagem
Médico
Risoterapia
Espaço Kids**

**Cuidar de si também é um
ato de amor !**

Convite

Classificação da Informação: Uso Interno
DIN.ADM.CEGISS.QA.079.001



Colaboradores do UPA e das UBS's



Colaboradores do UPA e das UBS's



Classificação da Informação: Uso Interno
DIN.ADM.CEGISS.QA.079.001

Pág. 54 de 98



Classificação da Informação: Uso Interno
DIN.ADM.CEGISS.QA.079.001

Pág. **55** de **98**



Classificação da Informação: Uso Interno
DIN.ADM.CEGISS.QA.079.001

Pág. **56** de **98**



*Capacitação: Protocolo de Crises Convulsivas em Pediatria
Colaboradores Diurno A*



*Capacitação: Protocolo de Crises Convulsivas em Pediatria
Colaboradores Noturno A*



Palhaçaria

Classificação da Informação: Uso Interno
DIN.ADM.CEGISS.QA.079.001



Apresentação dos protocolos das Metas Internacionais de Segurança do Paciente Colaboradores Diurno B



Apresentação dos protocolos das Metas Internacionais de Segurança do Paciente

Classificação da Informação: Uso Interno
DIN.ADM.CEGISS.QA.079.001



Capacitação: Protocolos metas internacionais segurança do paciente



Campanha de Vacinação



Campanha de Vacinação



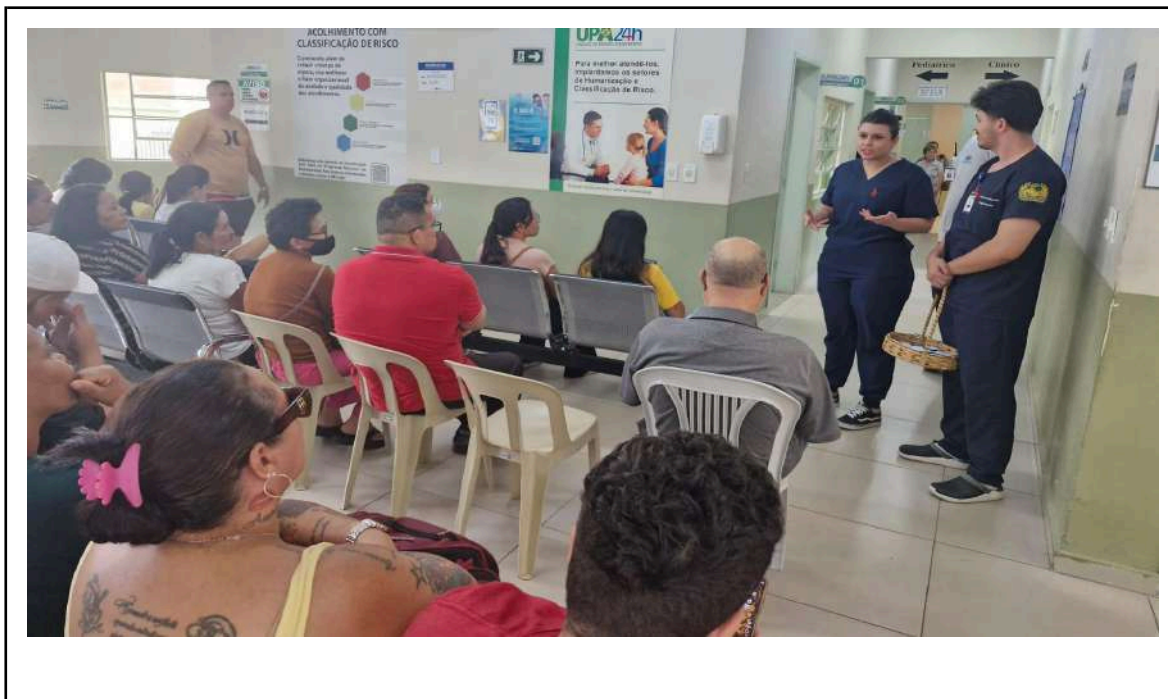
Classificação da Informação: Uso Interno
DIN.ADM.CEGISS.QA.079.001

Pág. 62 de 98

Dia mundial de luta contra a AIDS Diurno A



Dia mundial de luta contra a AIDS Diurno B



Classificação da Informação: Uso Interno
DIN.ADM.CEGISS.QA.079.001

Pág. 63 de 98

Capacitação atendimento prioritário a pessoas vulneráveis



Colaboradores Período Diurno



Colaboradores período Diurno

Capacitação de Vulnerabilidade Social

Colaboradores do Período Noturno

Classificação da Informação: Uso Interno
DIN.ADM.CEGISS.QA.079.001



Equipe enfermagem Diurno

Classificação da Informação: Uso Interno
DIN.ADM.CEGISS.QA.079.001

Pág. **65** de **98**



Capacitação para boas práticas em Evolução e anotações de enfermagem.

Classificação da Informação: Uso Interno
DIN.ADM.CEGISS.QA.079.001

Pág. **66** de **98**



REUNIÃO DA CIPA

Classificação da Informação: Uso Interno
DIN.ADM.CEGISS.QA.079.001

Equipe enfermagem Noturno **Capacitação protocolo de AVC**
Equipe Diurno



Classificação da Informação: Uso Interno
DIN.ADM.CEGISS.QA.079.001

Pág. **68** de **98**

Ação de Natal UPA Alto da ponte

Ação de Natal Beneficente para as crianças dos bairros do entorno da unidade



Classificação da Informação: Uso Interno
DIN.ADM.CEGISS.QA.079.001

Pág. **69** de **98**



Classificação da Informação: Uso Interno
DIN.ADM.CEGISS.QA.079.001

Pág. **70** de **98**



Reunião Técnica e Reunião Clínica

Capacitação Eletrocardiograma

Classificação da Informação: Uso Interno
DIN.ADM.CEGISS.QA.079.001

8. RESULTADOS / METAS ALCANÇADAS (PREVISTO VERSUS REALIZADO)

8.1 RESULTADOS QUALITATIVOS

Indicadores	Meta	Janeiro 2025	Fevereiro 2025	Março 2025	Abril 2025	Mai 2025	Junho 2025	Julho 2025	Agosto 2025	Setembro 2025	Outubro 2025	Novembro 2025	Dezembro 2025
Percentual do número de leitos	100%	100%	95%	95%	95%	95%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Equipe mínima de profissionais	100%	97%	95%	94%	96%	97%	97%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Percentual de pacientes atendidos por médico conforme tempo definido em, no máximo, 2 horas	90%	99%	99,9%	99,9%	98,9%	97%	98%	94%	94%	90%	85%	94%	93%
Taxa de Mortalidade na unidade de emergência ≤ 24h	4%	1,73%	2,12%	3,65%	2,08%	2,11%	0,00%	0,36%	1,87%	2,94%	1,11%	1,33%	1,08%
Percentual de pacientes com suspeita de AVC atendidos conforme linha de cuidados do AVC	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Percentual de pacientes trombolisados + percentual de pacientes encaminhados para ICP conforme linha de cuidados do IAM	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Cumprimentos e metas dos	100%	97,39	97,30%	97,46%	98,97%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%

Classificação da Informação: Uso Interno
DIN.ADM.CEGISS.QA.079.001

Pág. 72 de 98

indicadores de linha de cuidado TRAUMA													
Índice de suspeição de SEPSE e abertura do protocolo; Número de pacientes que não receberam tratamento precoce de SEPSE; Adesão ao protocolo	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Percentual de pacientes com classificação Azul encaminhados para UBS	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Percentual de atendimento a pacientes encaminhados pelos serviços de atendimento pré-hospitalar (SAMU, bombeiros, etc.)	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Percentual de pacientes acolhidos com classificação de risco	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Proporção de notificações de agravos de notificação compulsória	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Nova consulta em menos de 24 horas	5%	4,7%	0,3%	0,2%	0,2%	0,1%	0,1%	0,4%	0,3%	0,1%	0,1%	0,4%	0,3%
Consultas em clínica médica	8.500	9472	9095	10186	10344	12735	11341	10210	11137	10294	11454	10464	10345
Consultas em pediatria	3.200	1352	2002	2700	3450	4163	3064	1978	2801	3014	3348	3242	2014

Classificação da Informação: Uso Interno
DIN.ADM.CEGISS.QA.079.001

Pág. **73** de **98**

Proporção de pacientes atendidos para procedimentos de enfermagem na medicação menor que 1 hora	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Percentual de fichas de atendimento ambulatoriais faturados no período	70%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Proporção de atendimento prioritário A pessoas vulneráveis(sendo a meta 60% no primeiro ano e 100% até o final do primeiro semestre do segundo ano do contrato)	60%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Percentual de comissões atuantes e regulares	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Monitoramento da manifestação do cliente, avaliação de reclamação e sugestões	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Percentual de usuários satisfeitos/muito satisfeitos	>80	98%	98%	99%	99%	98%	99%	99%	99%	94%	94%	94%	89%

Notificações de Incidentes relacionados a assistência por classificação de dano (circunstância de risco, quase erro, sem danos, com dano leve, moderado, grave ou óbito)	N/A-	5	3	39	19	36	35	21	29	55	23	25	41
--	------	---	---	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----

9. ATIVIDADES DE DESTAQUE ANUAL

Implantação e Consolidação do Fastrack



Análise Crítica: O Projeto Fast Track foi implantado na UPA Alto da Ponte em 17 de setembro de 2025, com a finalidade de otimizar o fluxo assistencial dos pacientes

Classificação da Informação: Uso Interno
DIN.ADM.CEGISS.QA.079.001

classificados como verde, direcionando casos de menor complexidade para um modelo de atendimento mais ágil, resolutivo e racional do ponto de vista assistencial e econômico.

Mesmo com início no último quadrimestre do ano, o projeto apresentou rápida consolidação operacional, evidenciada pelo crescimento progressivo do número de atendimentos direcionados ao fluxo rápido e pela integração efetiva ao modelo assistencial da unidade.

Produção Assistencial

Entre setembro e dezembro de 2025, o Fast Track realizou **4.712 atendimentos**, distribuídos da seguinte forma:

- **Setembro:** 647 pacientes
- **Outubro:** 1.494 pacientes
- **Novembro:** 1.390 pacientes
- **Dezembro:** 1.181 pacientes

Observa-se crescimento expressivo logo após a implantação, com pico operacional em outubro, seguido de estabilização em patamar elevado nos meses subsequentes. Esse comportamento é esperado em projetos recém-implantados, refletindo a adaptação progressiva das equipes ao protocolo e o aprimoramento do direcionamento dos pacientes durante o processo de classificação de risco.

A média mensal no período foi de aproximadamente 1.178 atendimentos, consolidando o Fast Track como um importante componente de absorção da demanda de baixa complexidade da unidade.

Impacto Assistencial

Do ponto de vista assistencial, o Fast Track contribuiu de forma direta para a descompressão do fluxo médico convencional, reduzindo o tempo de espera para atendimento e melhorando a previsibilidade do cuidado.

Em dezembro, por exemplo, 15% de todos os pacientes classificados como verde foram absorvidos pelo Fast Track, evidenciando adequada adesão ao protocolo e correto direcionamento dos casos durante a triagem.

Esse redirecionamento permitiu:

- maior fluidez na espera;
- redução da exposição de pacientes de baixa complexidade a longos períodos de espera;
- Preservação da capacidade assistencial dos consultórios médicos para casos de maior gravidade.

Como resultado indireto, a unidade conseguiu manter estabilidade nos indicadores de tempo de atendimento, mesmo em meses de alta demanda assistencial.

Análise Econômica e Eficiência de Recursos

Além do impacto assistencial, o projeto demonstrou elevada eficiência econômica ao longo do período analisado.

Considerando o consolidado entre setembro e dezembro de 2025, observa-se diferença consistente entre o custo médio de insumos do atendimento convencional dos pacientes classificados como verde e o custo médio do atendimento realizado por meio do Fast Track.

No período analisado, o custo médio de insumos por paciente verde no fluxo convencional foi de aproximadamente R\$3,76, enquanto o custo médio por paciente no Fast Track foi de cerca de R\$1,84.

Esse resultado representa uma redução média aproximada de 51% no custo de insumos por paciente, evidenciando que o modelo de atendimento rápido permite maior racionalização de recursos assistenciais, mantendo a segurança clínica e a resolutividade do cuidado.

Essa diferença ocorre principalmente porque o Fast Track direciona pacientes de menor complexidade para um fluxo terapêutico mais objetivo, com protocolos clínicos padronizados, menor utilização de medicações e menor necessidade de intervenções adicionais, alinhando a utilização de recursos à real necessidade clínica dos casos atendidos.

Dessa forma, além de contribuir para a descongestão do fluxo médico e melhoria do tempo de atendimento, o projeto também se mostra financeiramente sustentável,

promovendo melhor utilização dos insumos da unidade sem comprometer a qualidade da assistência prestada.

Consolidação do Modelo Assistencial

A análise do último quadrimestre de 2025 que é tempo do projeto demonstra que o Fast Track atingiu rápida maturidade operacional, apresentando resultados positivos tanto na dimensão assistencial quanto na gestão de recursos.

Os dados evidenciam que o projeto contribuiu para:

- organização do fluxo assistencial da unidade;
- melhoria da experiência do paciente;
- redução do tempo de espera para atendimento médico;
- uso mais eficiente de insumos e recursos assistenciais.

Dessa forma, o **Fast Track consolida-se como uma das principais iniciativas de inovação organizacional da unidade em 2025**, configurando-se como estratégia estruturante para a qualificação do atendimento em urgência e emergência, com impacto direto na eficiência operacional e na qualidade da assistência prestada à população.

Coordenação do Cuidado na Microrregião – Encaminhamento Qualificado de Pacientes da UPA para a Atenção Primária

CONDIÇÕES DE SAÚDE Alto da Ponte

Arquivo Editar Ver Inserir Formatar Dados Ferramentas Extensões Ajuda

100% R\$ % 123 Arial 10 B I A

Enf Laura

INICIAIS	CPF	UBS - LOCALIDADE	DIAGNÓSTICO	PATOLOGIAS PRÉVIAS	DATA ENTRADA UPA	CONSULTA AGENDADA NA UBS (DATA)	Equipe
E. C. A	357.222.478-04	UBS ALTO DA ...	HIPERTENSÃO	HAS	01/10/2025 14:25:00	passou em consulta 02/10/2025	
E. C. Q	514.197.468-55	UBS ALTO DA	HIPERTENSÃO	HAS	02/10/2025 17:53:00	consulta agendada dia 14/10/2025	
E. S. C	831.278.108-06	UBS ALTO DA	HIPERTENSÃO	HAS	04/10/2025 10:49:00	paciente em acompanhamento médico, dra aguarda resultado de exames para re	
E. T. M	830.489.928-15	UBS ALTO DA	HIPERTENSÃO	HAS	05/10/2025 02:55:00	paciente em acompanhamento médico, dra aguarda resultado de exames para re	
E. F. S. R	261.089.518-69	UBS ALTO DA	HIPERTENSÃO	HAS	05/10/2025 08:32:00	paciente em acompanhamento médico	
A. G. S	977.191.888-53	UBS ALTO DA	HIPERTENSÃO	HAS	05/10/2025 06:48:00	paciente em acompanhamento médico	
A. R. A. C	093.945.178-63	UBS ALTO DA	HIPERTENSÃO	HAS	10/10/2025 06:24:00	já se encontra em acompanhamento médico	paciente de santana
A. P. S. J	357.358.158-73	UBS ALTO DA	HIPERTENSÃO	HAS	10/10/2025 17:38:00	passou em consulta 13/10	
A. P. S. J	357.358.158-73	UBS ALTO DA	HIPERTENSÃO	HAS	11/10/2025 13:42:00	passou em consulta 13/10	
A. I. L. R	055.197.889-95	UBS ALTO DA	HIPERTENSÃO	HAS	13/10/2025 17:18:00	Em acompanhamento medico e nutricional	
A. M. C. C	076.169.258-47	UBS ALTO DA	HIPERTENSÃO	HAS	14/10/2025 08:58:00	paciente em acompanhamento médico, dra aguarda resultado de exames para re	
E. G	005.341.778-08	UBS ALTO DA	HIPERTENSÃO	HAS	15/10/2025 14:34:00	SOLICITO A ACS BUSCA ATIVA PARA COMPARECIMENTO A AVALIAÇÃO	
E. F. S. R	261.089.518-69	UBS ALTO DA	HIPERTENSÃO	HAS	15/10/2025 19:35:00	Em acompanhamento medico	
E. G	005.341.778-08	UBS ALTO DA	HIPERTENSÃO	HAS	17/10/2025 07:25:00	SOLICITO A ACS BUSCA ATIVA PARA COMPARECIMENTO A AVALIAÇÃO	
J. C. P. S	381.593.248-39	UBS ALTO DA	HIPERTENSÃO	HAS	17/10/2025 16:52:00	Em acompanhamento medico	
E. L. S	105.318.838-25	UBS ALTO DA	HIPERTENSÃO	HAS	17/10/2025 20:46:00	SOLICITO A ACS BUSCA ATIVA PARA COMPARECIMENTO A AVALIAÇÃO	
A. M. M	315.529.878-08	UBS ALTO DA	HIPERTENSÃO	HAS	18/10/2025 08:23:00	SOLICITO A ACS BUSCA ATIVA PARA COMPARECIMENTO A AVALIAÇÃO	
E. G	435.128.528-15	UBS ALTO DA	HIPERTENSÃO	HAS	18/10/2025 06:35:00	Em acompanhamento medico	
E. G	005.341.778-08	UBS ALTO DA	HIPERTENSÃO	HAS	20/10/2025 07:26:00	SOLICITO A ACS BUSCA ATIVA PARA COMPARECIMENTO A AVALIAÇÃO	
E. C. S. R	428.785.728-31	UBS ALTO DA	HIPERTENSÃO	HAS	20/10/2025 11:07:00	paciente em acompanhamento médico, realizand	
A. C	851.434.728-49	UBS ALTO DA	HIPERTENSÃO	HAS	20/10/2025 21:50:00	paciente em acompanhamento médico	

Convertir em ícones de menu

HIPERTENSOS DIABÉTICOS DIARRÉIA SÍFILIS TUBERCULOSE VACINAS GESTANTES SERVIÇO SOCIAL

Análise Crítica: No ano de 2025, a UPA Alto da Ponte consolidou um importante avanço na organização da rede assistencial da região por meio da implementação do Projeto de Coordenação do Cuidado em nível de microrregião, desenvolvido em articulação com as Unidades Básicas de Saúde e demais serviços da Atenção Primária.

A iniciativa parte do princípio fundamental de que o atendimento realizado na urgência não deve representar um episódio isolado dentro do sistema de saúde. Pelo contrário, a UPA, como porta de entrada estratégica do SUS, desempenha papel essencial na identificação de necessidades de acompanhamento e na articulação do cuidado com a rede territorial, garantindo que o paciente tenha continuidade assistencial adequada após o atendimento inicial. Nesse contexto, a unidade passou a atuar de forma ativa no encaminhamento qualificado de pacientes para a Atenção Primária da microrregião, promovendo a

comunicação entre os níveis de atenção e fortalecendo o cuidado longitudinal. Durante o período analisado, mais de 300 pacientes foram encaminhados com consulta previamente organizada na rede básica, permitindo que esses usuários tivessem seguimento clínico adequado e acompanhamento do desfecho assistencial.

Esse modelo de atuação reforça o conceito de cuidado coordenado, no qual cada ponto da rede de saúde exerce seu papel dentro de uma lógica integrada, evitando a fragmentação do atendimento e garantindo maior resolutividade ao sistema.

Inicialmente, o projeto contemplou pacientes relacionados aos protocolos clínicos prioritários da rede de urgência, especialmente aqueles que demandam acompanhamento estruturado após o episódio agudo, como:

- Acidente Vascular Cerebral (AVC)
- Sepses
- Trauma
- Infarto Agudo do Miocárdio (IAM)

Contudo, com o amadurecimento da iniciativa em nível regional, o projeto ampliou significativamente seu escopo, passando a incluir condições clínicas sensíveis ao acompanhamento contínuo na Atenção Primária, com o objetivo de evitar agravamentos e reduzir novos episódios de urgência. Entre essas condições destacam-se:

- Hipertensão arterial sistêmica
- Diabetes mellitus
- Tuberculose

- Sífilis
- Síndromes diarreicas
- Acompanhamento de gestantes

Além das condições clínicas tradicionais, o projeto também passou a incorporar situações de vulnerabilidade social e saúde mental, reconhecendo que muitas demandas atendidas na urgência possuem determinantes sociais relevantes. Assim, passaram a ser incluídos encaminhamentos relacionados a:

- depressão e ansiedade;
- violência e situações de risco social;
- necessidades de acompanhamento multiprofissional.

A atuação da UPA nesse processo fortaleceu significativamente a lógica de funcionamento da microrregião de saúde, contribuindo para maior integração entre os serviços e garantindo que o paciente não se perca no percurso dentro do sistema.

Mais do que realizar o encaminhamento, o projeto busca assegurar que o paciente tenha acesso real e efetivo ao acompanhamento, com consulta marcada, retorno monitorado e articulação com os serviços de referência territorial. Dessa forma, o atendimento na urgência passa a representar apenas o início de um processo assistencial mais amplo, centrado na continuidade do cuidado.

Do ponto de vista assistencial, os resultados demonstram avanço importante na organização da rede, pois a coordenação do cuidado:

Classificação da Informação: Uso Interno
DIN.ADM.CEGISS.QA.079.001

Pág. **81** de **98**

- fortalece a integração entre UPA e Atenção Primária;
- amplia a resolutividade do sistema de saúde;
- reduz o risco de recorrência de quadros agudos;
- melhora a experiência do paciente no acesso à rede.

Dessa maneira, a atuação da UPA Alto da Ponte dentro desse projeto consolida seu papel como ponto estratégico de articulação da rede de atenção à saúde na microrregião, contribuindo para um modelo assistencial mais integrado, resolutivo e centrado nas necessidades do usuário.

Projeto VOLUNTARIADO em São José dos Campos



Análise Crítica: No ano de 2025, a UPA Alto da Ponte foi reconhecida e premiada pelo Instituto CEJAM em razão do elevado nível de engajamento nas ações de voluntariado desenvolvidas na unidade. A premiação reflete não apenas o volume de horas dedicadas às atividades voluntárias, mas principalmente o impacto positivo dessas iniciativas no ambiente assistencial e na relação da unidade com a comunidade local.

Ao longo do período, foram realizadas diversas ações de caráter voluntário envolvendo colaboradores, parceiros institucionais e membros da comunidade, com o objetivo de promover acolhimento, humanização e fortalecimento do vínculo entre o serviço de saúde e a população atendida. Essas iniciativas contribuíram para ampliar a percepção de cuidado

integral, indo além do atendimento clínico tradicional e valorizando aspectos emocionais e sociais dos pacientes e acompanhantes.

Entre as ações de maior destaque, ressalta-se a parceria estabelecida com o Projeto de Palhaçaria Bom Humor, que passou a realizar intervenções lúdicas no ambiente da unidade. A presença dos voluntários caracterizados como palhaços trouxe momentos de leveza e descontração ao cenário da urgência e emergência, contribuindo para a redução da ansiedade de pacientes e familiares, especialmente em situações de espera ou em contextos de maior tensão emocional.

Essa iniciativa reforça a importância da humanização do cuidado em saúde, reconhecendo que o ambiente hospitalar e de urgência pode ser emocionalmente desafiador para usuários e acompanhantes. A atuação do voluntariado, nesse sentido, auxilia na criação de um ambiente mais acolhedor, favorecendo experiências positivas dentro do serviço e contribuindo para uma percepção mais humanizada da assistência prestada.

Além do impacto direto na experiência do usuário, o reconhecimento recebido pelo Instituto CEJAM evidencia o compromisso institucional da UPA Alto da Ponte com práticas solidárias e iniciativas de responsabilidade social, fortalecendo a cultura organizacional voltada à empatia, ao cuidado e à valorização das relações humanas no ambiente de saúde.

Dessa forma, a premiação recebida consolida a unidade como referência interna em engajamento voluntário dentro do CEJAM, demonstrando que ações de humanização e participação comunitária podem coexistir com a alta demanda assistencial típica de uma unidade de urgência e emergência, ampliando a qualidade do cuidado ofertado à população.



Classificação da Informação: Uso Interno
DIN.ADM.CEGISS.QA.079.001

Pág. **85** de **98**

10. AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO DOS SERVIÇOS (USUÁRIOS)

Indicador	Meta	2025											
		Jan	Fev	Marc	Abr	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
Reclamações na ouvidoria	≤ 1%	0,13%	0,09%	0,05%	0,06%	0,07%	0,08%	0,09%	0,07%	0,09%	0,05%	0,05%	

Janeiro:

No mês de janeiro, a unidade registrou 21 manifestações por meio do serviço 156, com destaque para 8 elogios e predomínio de reconhecimento ao atendimento humanizado prestado pela equipe multidisciplinar. As manifestações negativas estiveram concentradas, sobretudo, em percepções relacionadas ao tempo de espera, tema sensível em serviços de urgência e emergência. Ainda assim, a unidade demonstrou capacidade de resposta ao analisar individualmente cada caso, promovendo tratativas e reforçando o compromisso com a qualidade assistencial. O resultado evidencia um início de ano com boa receptividade dos usuários e base importante para o aprimoramento contínuo dos fluxos de atendimento.

Fevereiro:

Em fevereiro, foram registradas 15 manifestações no serviço 156, com 8 elogios, mantendo-se novamente predomínio de percepção positiva do atendimento. Os elogios reforçam a imagem de acolhimento, empatia e cuidado humanizado por parte da equipe. As reclamações recebidas foram tratadas de forma individualizada, permitindo análise crítica das fragilidades apontadas e adoção de medidas corretivas. O desempenho do mês demonstra estabilidade na satisfação dos usuários e reforça o papel da ouvidoria como instrumento de escuta qualificada e melhoria contínua.

Março:

No mês de março, a unidade contabilizou 20 manifestações no 156, distribuídas em 11 elogios, 8 reclamações e 1 sugestão. O resultado demonstra avanço importante na relação com os usuários, com predomínio de manifestações positivas e diversificação do canal como espaço não apenas de queixa, mas também de reconhecimento e contribuição propositiva. Os elogios concentraram-se especialmente na equipe de enfermagem e equipe médica, reforçando a percepção de atendimento resolutivo e humanizado. A presença de sugestão também indica amadurecimento do vínculo com os usuários, que passam a enxergar a unidade como espaço aberto ao aperfeiçoamento.

Abril:

Em abril, a unidade registrou 31 manifestações no total, sendo 19 elogios e 12 demais manifestações, evidenciando forte predominância de reconhecimento positivo. O mês reforça a evolução consistente dos índices de satisfação, com destaque especial para a enfermagem e os técnicos de enfermagem, que receberam expressivo número de menções elogiosas. O resultado demonstra que as ações de melhoria gerencial e operacional já vinham se refletindo diretamente na percepção dos usuários. A ouvidoria, nesse contexto, consolidou-se como ferramenta estratégica para identificar oportunidades de aprimoramento e validar a efetividade das práticas assistenciais implementadas pela unidade.

Maio:

No mês de maio, foram contabilizados 49 acionamentos no serviço 156, sendo 20 elogios, 22 reclamações, 2 sugestões e 5 manifestações improcedentes. Apesar do aumento do volume total de registros, o número expressivo de elogios manteve-se como indicador relevante de reconhecimento espontâneo da população. As sugestões recebidas ampliam a leitura qualitativa do canal, demonstrando maior participação do

usuário no aprimoramento dos serviços. O resultado revela cenário de maior exposição da unidade ao olhar da população, compatível com o aumento da demanda assistencial, mas também mostra maturidade institucional na análise e resposta às manifestações recebidas.

Junho:

Em junho, a unidade registrou 22 acionamentos, distribuídos em 9 elogios, 11 reclamações, 1 sugestão e 1 manifestação improcedente. Mesmo em um canal culturalmente associado à formalização de queixas, observou-se importante participação de elogios, correspondendo a 43% das manifestações. Esse dado demonstra que, mesmo diante de desafios operacionais e fluxo assistencial elevado, a população reconheceu aspectos positivos do atendimento prestado. As manifestações foram utilizadas como ferramenta gerencial, subsidiando ações corretivas e reforçando a importância da escuta ativa e da humanização como pilares do cuidado.

Julho:

No mês de julho, a unidade contabilizou 39 acionamentos no serviço 156, com 20 reclamações, 13 elogios, 1 sugestão e 5 manifestações improcedentes. O aumento das reclamações indica maior pressão sobre os fluxos assistenciais e administrativos no período, exigindo intensificação do monitoramento e da capacidade de resposta institucional. Ainda assim, o volume de elogios permaneceu relevante, mostrando que, mesmo em cenário de maior criticidade, a equipe conseguiu manter atributos valorizados pela população, como acolhimento e qualidade do atendimento. Trata-se de mês que demanda leitura gerencial mais cuidadosa, pois evidencia simultaneamente aumento da cobrança do usuário e manutenção de reconhecimento positivo.

Agosto:

Em agosto, foram registrados 28 acionamentos, distribuídos em 15 elogios, 12 reclamações e 1 manifestação improcedente. O predomínio de elogios reforça a consolidação de uma percepção positiva da unidade por parte dos usuários, com destaque para o trabalho humanizado do Serviço Social e do Controle de Acesso. Esse

Classificação da Informação: Uso Interno
DIN.ADM.CEGISS.QA.079.001

Pág. **88** de **98**

resultado demonstra que a qualidade percebida pelo usuário não se restringe ao corpo assistencial, alcançando também setores de apoio que participam diretamente da experiência do paciente e de seus familiares. O mês evidencia equilíbrio favorável entre escuta institucional e reconhecimento público do cuidado ofertado.

Setembro:

No mês de setembro, a unidade registrou 23 manifestações, distribuídas em 14 elogios e 9 reclamações. O predomínio de elogios confirma padrão positivo já observado em meses anteriores, demonstrando crescimento das manifestações espontâneas de reconhecimento. Os relatos positivos destacaram setores estratégicos e reforçaram atributos como acolhimento, resolutividade e humanização do atendimento. O resultado mostra fortalecimento da confiança da população na unidade e consolidação da ouvidoria como instrumento de valorização institucional, além de canal de monitoramento da satisfação do usuário.

Outubro:

Em outubro, a unidade registrou 27 manifestações por meio do serviço 156, sendo 14 elogios, 12 reclamações e 1 manifestação improcedente. O mês apresentou equilíbrio entre manifestações positivas e negativas, porém com leve predominância de elogios, o que confirma estabilidade na percepção do usuário. Esse comportamento demonstra que as estratégias voltadas à humanização, escuta ativa e qualificação da comunicação vêm produzindo resultados sustentáveis. O desempenho do mês reforça a consolidação do canal 156 não apenas como espaço de reclamação, mas também como ferramenta de aperfeiçoamento e reconhecimento institucional.

Novembro:

No mês de novembro, a unidade registrou 21 manifestações, sendo 11 elogios, 7 reclamações e 3 improcedentes. Observa-se manutenção de padrão equilibrado, com predominância positiva e redução do número absoluto de reclamações em relação ao mês anterior. Os elogios voltaram a concentrar-se majoritariamente na equipe médica, com destaque para agilidade das condutas, clareza nas explicações e postura humanizada. Esse resultado demonstra evolução consistente da qualidade percebida

Classificação da Informação: Uso Interno
DIN.ADM.CEGISS.QA.079.001

Pág. **89** de **98**

pelos usuários e reforça o avanço institucional na relação de confiança com a população atendida.

Dezembro:

Em dezembro, a unidade alcançou o melhor desempenho anual da série do 156, com 38 manifestações distribuídas em 22 elogios, 7 reclamações, 2 sugestões e 7 improcedentes. O destaque absoluto do período foi o recorde histórico de elogios, refletindo fortalecimento da confiança dos usuários e consolidação das práticas de acolhimento, comunicação e humanização. Mesmo com aumento do volume total de manifestações, não houve crescimento proporcional de reclamações, o que demonstra amadurecimento institucional e maior reconhecimento positivo da qualidade assistencial. O mês representa marco relevante na consolidação da imagem da unidade perante a população usuária.

Análise Crítica Anual – Ouvidoria Municipal 156

Ao longo de 2025, a análise das manifestações registradas por meio da Ouvidoria Municipal 156 evidencia trajetória de amadurecimento institucional, fortalecimento da cultura de escuta ativa e ampliação progressiva do reconhecimento espontâneo da população em relação aos serviços prestados pela UPA Alto da Ponte. Os primeiros meses do ano já demonstraram predominância de elogios em relação às reclamações em diversos momentos, sinalizando percepção favorável do atendimento humanizado e da atuação da equipe multiprofissional.

No decorrer do ano, observou-se maior robustez no uso do canal como instrumento gerencial. Em meses como maio, junho e julho, o aumento do volume total de acionamentos esteve relacionado à maior exposição da unidade diante da elevada demanda assistencial, sem que isso anulasse a presença significativa de elogios e sugestões, o que demonstra que a população passou a utilizar o 156 não apenas como espaço de queixa, mas também de reconhecimento e proposição de melhorias.

A partir do segundo semestre, especialmente entre setembro e dezembro, consolidou-se padrão mais favorável de percepção do usuário, com predominância sustentada de elogios, estabilidade das reclamações e fortalecimento da imagem institucional da unidade. O ápice desse movimento ocorreu em dezembro, quando a unidade alcançou recorde histórico de 22 elogios, mantendo apenas 7 reclamações, mesmo em contexto de maior variabilidade operacional. Esse comportamento demonstra que as ações implementadas ao longo do ano, voltadas à humanização, qualificação da comunicação, acolhimento e organização dos fluxos, produziram impacto concreto na experiência do usuário.

De forma geral, o comportamento anual do indicador confirma que a UPA Alto da Ponte avançou não apenas na capacidade de responder às manifestações recebidas, mas também em transformar a ouvidoria em ferramenta estratégica de transparência, melhoria contínua e valorização institucional. Os resultados demonstram maturidade organizacional, compromisso com a qualidade assistencial e fortalecimento progressivo da relação de confiança entre a unidade e a população usuária.

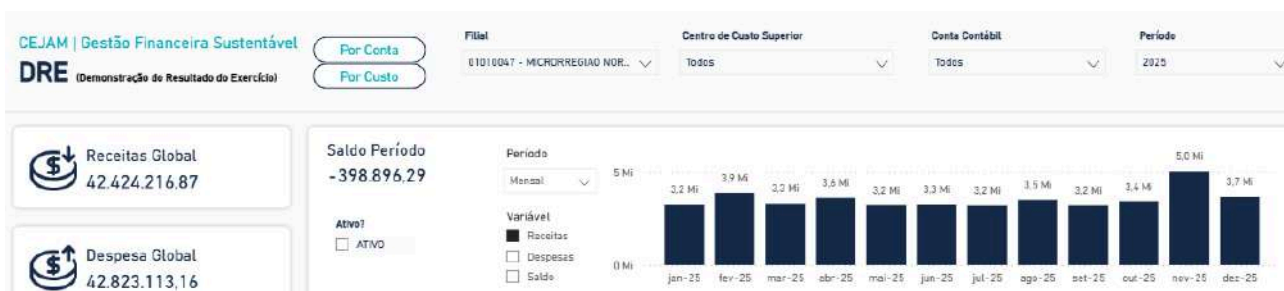
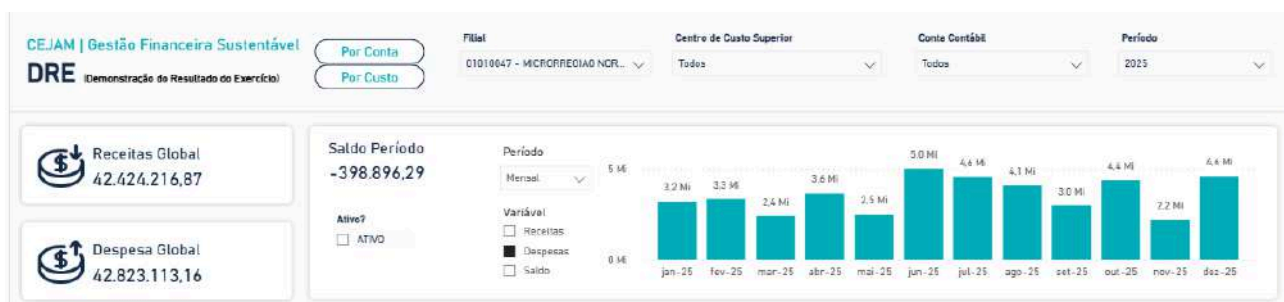
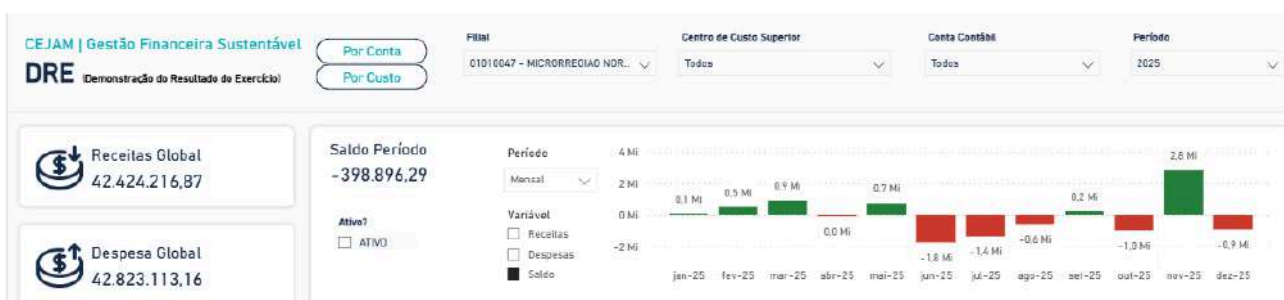
11. FINANCEIRO

11.1 BALANÇO – CONTROLADORIA E FINANCEIRO



Classificação da Informação: Uso Interno
DIN.ADM.CEGISS.QA.079.001

Pág. 92 de 98



Classificação da Informação: Uso Interno
DIN.ADM.CEGISS.QA.079.001

Análise da Execução Orçamentária – Exercício 2025

Microrregião Norte

À vista dos dados consolidados da execução orçamentária da Microrregião Norte no exercício de 2025, verifica-se que o orçamento global fixado foi de R\$ 40.248.723,25, frente a uma despesa global de R\$ 42.823.113,16, resultando em déficit acumulado de R\$ 2.574.389,91.

Sob a perspectiva gerencial, embora o resultado global demande atenção quanto à sustentabilidade econômico-financeira da operação, a análise da série mensal evidência aspecto relevante e positivo: a microrregião demonstrou, ao longo do exercício, capacidade concreta de reação, recomposição e recuperação de desempenho, o que revela maturidade gerencial e potencial de reequilíbrio. Destacam-se, nesse contexto, os resultados favoráveis apurados em março (+R\$ 808.849,26), maio (+R\$ 711.659,30), setembro (+R\$ 0,21 milhão), novembro (+R\$ 1,01 milhão) e dezembro (+R\$ 0,51 milhão), além de janeiro, que apresentou comportamento praticamente equilibrado, com resultado positivo de R\$ 4.733,62.

Esse comportamento demonstra que a operação não se manteve em desequilíbrio estrutural permanente, mas sim apresentou oscilações ao longo das competências, com períodos de maior pressão financeira intercalados com meses de desempenho satisfatório e, em alguns casos, expressivamente positivo. Tal leitura é estratégica, pois afasta a interpretação de inviabilidade estrutural da operação e reforça que há capacidade instalada para contenção de desvios, qualificação do gasto e retomada de performance financeira.

Cumprе ressaltar, ainda, como ponto de destaque, a performance observada no encerramento do exercício, especialmente em novembro e dezembro, quando a microrregião apresentou recuperação consistente e resultados positivos relevantes. Esse movimento indica avanço no controle da execução, maior aderência entre gestão operacional e financeira e fortalecimento da capacidade de resposta institucional diante dos desafios impostos ao longo do ano.

Por outro lado, a análise também evidencia competências que concentraram maior impacto negativo sobre o resultado acumulado, notadamente junho (-R\$ 1,82 milhão), julho (-R\$ 1,36 milhão), agosto (-R\$ 0,89 milhão), outubro (-R\$ 1,18 milhão) e abril (-R\$ 447.707,64), além de fevereiro (-R\$ 142.630,13). Esses dados indicam pontos de maior sensibilidade na execução orçamentária, demandando

monitoramento gerencial mais tempestivo, leitura crítica dos vetores de pressão e atuação preventiva sobre despesas sensíveis e variáveis operacionais.

Diante desse cenário, esta Gerência entende que o resultado apurado em 2025 deve ser analisado de forma técnica, contextualizada e prospectiva. Embora o exercício tenha encerrado com déficit acumulado, os dados demonstram de forma inequívoca que a microrregião dispõe de capacidade operacional e gerencial para recomposição de resultado, sendo essencial consolidar, como padrão institucional, as práticas e estratégias que sustentaram os meses de melhor desempenho.

Plano de ação diretivo

Considerando a análise realizada, registra-se que as ações corretivas e de aprimoramento já estão em curso no exercício de 2026, com foco no fortalecimento da governança financeira, qualificação da execução orçamentária e ampliação da previsibilidade gerencial. Nesse sentido:

Foi iniciada a intensificação do monitoramento mensal entre orçado e realizado, com avaliação mais tempestiva dos desvios e atuação mais célere sobre rubricas e centros de custo com maior sensibilidade financeira.

Está em andamento o mapeamento das práticas adotadas nos meses de melhor desempenho de 2025, especialmente março, maio, novembro e dezembro, com o objetivo de replicar medidas que demonstraram efetividade no controle do gasto e na melhoria do resultado.

Já se encontra em implementação um plano preventivo voltado aos meses historicamente mais críticos, com acompanhamento reforçado sobre competências que, em 2025, concentraram maior pressão financeira, a exemplo de abril, junho, julho, agosto e outubro.

Também está sendo reforçada, em 2026, a integração entre as áreas financeira, operacional, suprimentos e recursos humanos, com vistas a promover leitura compartilhada dos impactos orçamentários e aprimorar a tomada de decisão de forma antecipada e coordenada.

Paralelamente, encontra-se em desenvolvimento a revisão de aderência entre a previsão orçamentária e a realidade operacional das unidades, especialmente quanto às despesas mais suscetíveis à sazonalidade, pressão assistencial e oscilações de consumo, de modo a conferir maior consistência ao planejamento e à execução.

Conclusão

Diante do exposto, o parecer executivo é no sentido de que, embora a Microrregião Norte tenha encerrado o exercício de 2025 com resultado deficitário acumulado, o comportamento da execução mensal revela potencial efetivo de recuperação, capacidade de resposta gerencial e condições objetivas para reequilíbrio progressivo da operação.

Assim, esta Gerencia ressalta como pontos positivos a capacidade de recomposição observada em competências estratégicas, a recuperação consistente no encerramento do exercício e a demonstração de que o resultado pode ser sensivelmente aprimorado mediante gestão qualificada, monitoramento contínuo e atuação preventiva. Registra-se, por fim, que as medidas necessárias já estão sendo implementadas no exercício de 2026, com foco na consolidação de boas práticas, mitigação de riscos orçamentários e fortalecimento da sustentabilidade financeira da microrregião.

12. CONCLUSÃO

A análise consolidada do presente relatório assistencial evidencia um cenário de importantes avanços e conquistas ao longo do período avaliado, refletindo o comprometimento das equipes com a excelência na prestação do cuidado. Destaca-se que todos os indicadores assistenciais foram devidamente alcançados, monitorados e analisados de forma sistemática, possibilitando não apenas o cumprimento das metas estabelecidas, mas também a identificação de oportunidades de melhoria, com a implementação de planos de ação estruturados e contínuos.

Ressalta-se, de forma significativa, a integração efetiva com a Atenção Primária à Saúde, fortalecendo a coordenação do cuidado e ampliando o vínculo com os municípios da microrregião norte. Essa articulação tem sido fundamental para a promoção de um cuidado mais resolutivo, humanizado e centrado nas necessidades da população.

Projetos estratégicos, como o SPRINT, aliados ao fortalecimento e à adesão rigorosa aos protocolos assistenciais, têm contribuído de maneira expressiva para a qualificação do atendimento, garantindo maior segurança, agilidade e assertividade nas condutas clínicas. Mesmo diante de um cenário de alta demanda assistencial, as equipes demonstraram resiliência na manutenção da qualidade dos serviços prestados.

Adicionalmente, destaca-se o projeto Fast Track como uma importante iniciativa para a otimização do fluxo assistencial, promovendo maior celeridade no atendimento, redução do tempo de espera e melhoria da experiência do usuário. Tal estratégia reforça a eficiência operacional e a capacidade de resposta das unidades.

Dessa forma, conclui-se que os resultados alcançados refletem uma gestão comprometida com a melhoria contínua, sustentada por práticas baseadas em evidências, inovação nos processos e fortalecimento da rede de atenção à saúde, consolidando um modelo assistencial cada vez mais integrado, resolutivo e de qualidade.



Thalita Ruiz Lemos da Rocha
Gerente Técnica - CEJAM
COREN: 217175

Thalita Ruiz Lemos da Rocha

Gerente Técnico Regional

CEJAM – Centro de Estudos e Pesquisas Drº João Amorim



HIDERALDO B. L. DE ANDRADE JR.
COORDENADOR ASSISTENCIAL
COREN 149.638

Hideraldo Belini Andrade Junior

Coordenador Assistencial

CEJAM - Centro de Estudos e Pesquisas Drº João Amorim